



ESCOLHENDO A RAÇA DO SEU FUTURO CACHORRO



Os cães são simplesmente maravilhosos e já não são considerados apenas animais de estimação. Eles têm status de membro da família. Mas como escolher a raça mais indicada para cada tipo de pessoa, gosto ou moradia?

O grande segredo é a compatibilidade do animal com seu estilo de vida e também

com o seu ambiente. A escolha de um animal requer muita responsabilidade, pois ele certamente trará algumas despesas extras e não é apenas um presente que pode ser descartado.

Após essas reflexões, é chegado o momento de decidir entre a idade, o tamanho e o

sexo para, em seguida, escolher um cão com *pedigree* ou um sem raça definida (SRD). As raças têm suas particularidades, e é fundamental que você as conheça antes de tomar a decisão.

Leia mais nas páginas 8, 9, 10, 11 e 12

FOTOS: BANCO DE IMAGENS



Animais de estimação em condomínios são permitidos? **Página 7**



Gatos: criá-los dentro de casa ou com acesso à rua? **Página 13**



Confira 10 maravilhosos motivos para ter um cachorro. **Página 16**

CRÔNICA

Rotina de amor por um pet



Se você pesquisar na internet histórias de adoção, não conseguirá ficar menos de 20 minutos lendo os mais incríveis relatos de destino e de um incrível amor verdadeiro.

Eu me surpreendo até hoje sobre como podemos amar tanto os animais e como é possível que haja tanta sintonia. Sabemos bem todos os benefícios que um pet pode nos proporcionar, como alegria, diversão e companhia. Mas esse amor vai muito além. Em um mundo onde as pessoas são mais desconfiadas, arredias, às vezes egoístas, fazem menos amizades reais e se encontram menos, um pet tem um valor ainda maior como companhia. E é uma companhia que, sem dúvidas, faz toda a diferença.

Somente enquanto eu produzia esta terceira edição da revista *Pet em Foco* ouvi de amigos e conhecidos quatro relatos sobre como seus pets os ajudaram em momentos extremamente difíceis, inclusive de depressão. E é incrível como que, muitas vezes, eles entram em nossas vidas justamente para isso. Quando Deus não coloca

personas em nossos caminhos para mudar direções, destinos ou mesmo nos livrar de males, Ele coloca um cachorro ou um gato, e isso faz toda a diferença.

O único dia da semana em que às vezes consigo dormir até um pouco mais tarde, quando não tenho que trabalhar, é o sábado. Mas quem disse que o Joey, meu Golden Retriever, deixa? Como há pouco mais de um ano ele dorme no meu quarto e já se acostumou com a rotina, é impossível dormir até depois das 8h. Anda pra lá e pra cá, sobe na cama, choraminga e, de alguma outra maneira, tenta chamar minha atenção para brincar ou ir para fora de casa. E, obviamente, isso acaba me ajudando a despertar e a sair mais cedo da cama. Ou seja, quem dorme tarde, como eu, acaba tendo de mudar seus hábitos.

Mas há casos em que, de tanto fazer isso, os pets não deixam uma pessoa mais triste, desanimada ou mesmo com depressão ficar nesse estado por muito tempo. As obrigações de cuidar e o amor fazem com que a pessoa tenha de se mover, cuidar, sair de casa e por aí vai. Saindo de casa, há maior possibilidade de interação, socialização, ideias, expectativas e boas conversas com amigos, vizinhos, conhecidos e desconhecidos. Então, ter um cachorro ou um gato hoje faz, sim, toda a diferença.

E para quem ainda não tem, há melhor opção do que adotar um serzinho que, por ter sido abandonado, tem ainda mais amor, gratidão e carinho para dar? Adoro algumas raças e admiro a beleza e as características delas, mas sempre aconselhei e sempre vou aconselhar a adoção. São muitos os animais abandonados e muitos os maltratados. Aproveito para reforçar que o abandono de um animal é um ato cruel e degradante, além de uma demonstração clara de falta de caráter e incapacidade para assumir compromissos. Denuncie sempre que possível. Denuncie maus-tratos também, pois é crime (Art. 32 da Lei de Crimes Ambientais, de 1998)!

Caso queira um cachorro de raça, evite comprar em mercados, nas ruas e de pessoas que visam apenas ao lucro. Nas feiras de adoção de pet shops e de ONGs, existe todo um cuidado e uma avaliação para repassar um pet a alguém que realmente possa cuidar dele. Então, comece a repensar essa possibilidade, e garanto que isso fará toda a diferença em sua vida. Que Deus abençoe a todos os pets que alegrem a vida de seus tutores.

Fabily Rodrigues (Editor)
pet@emfocomidia.com.br

Anuncie aqui

Destaque o nome da sua empresa nos jornais da Em Foco Mídia

Seja parceiro e tenha grandes possibilidades de retorno para seu negócio



EMFOCOMÍDIA
Em Foco Mídia @emfocomidia

Rua Conselheiro Galvão, 68 - Jaraguá
(31) 3441-2725 / 2552-2525
emfocomidia@emfocomidia.com.br

www.emfocomidia.com.br

EXPEDIENTE

A revista *Pet em Foco* é uma publicação bimestral da Em Foco Mídia, para aqueles que amam animais de estimação e as empresas envolvidas com o setor. O objetivo é informar e debater os mais diversos assuntos voltados para os pets, com ênfase maior nos cachorros. A distribuição (15 mil exemplares) será realizada gratuitamente em pontos estratégicos e de grande circulação, como comércios, clubes e nos mais variados estabelecimentos do segmento relacionados aos pets em Belo Horizonte, além das feiras e demais eventos que visitarmos. A versão online será amplamente divulgada via e-mail e em nossos perfis e páginas do Facebook e do Instagram.

Direção / Jornalista Responsável

Fabily Rodrigues MG 09127 JP
(redação e edição)

Edição / Revisão

Renata Louise e
Rodrigo Castelo

Jornalismo / Marketing

Fabily Rodrigues, Rodrigo Castelo,
Fabiano Lana e Rayssa Lobato

Diagramação e Design

Matheus Gonçalves

Fotos

Equipe Em Foco Mídia
e Banco de imagens

Administrativo

Maria Cecília Burgarelli

Contato / Publicidade

(31) 3441-2725 / 2552-2525
99998-8686
99991-0125

Em Foco Mídia

www.emfocomidia.com.br
www.petemfoco.com.br
pet@emfocomidia.com.br

Endereço

Rua Conselheiro Galvão, 68
Jaraguá / CEP 31.255-750
Belo Horizonte - MG

Informações

Tiragem: 15 mil exemplares
Periodicidade: Bimestral
Impressão: Gráfica O Lutador

Pet em Foco

@petemfoco

Distribuição gratuita


NOTAS

Mercado pet cresce e aponta evolução

INTERNET



Inovação e criatividade fizeram toda a diferença em 2017 no mundo dos negócios. A crise econômica afetou diretamente o poder de compra do brasileiro, mas não abalou o mercado pet, que continua estável e crescente, e ainda tem muito potencial para continuar expandindo. Com faturamento de R\$ 19 bilhões e expansão de quase 7% em rela-

ção ao ano anterior, o setor resiste à crise. Os números mostram que, hoje, há mais cachorros do que crianças no Brasil. São 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos. Um mercado dessa dimensão exige que os empresários da área criem sempre novidades.

Esse progresso pode ser explicado pela mudança de comporta-

mento dos donos em relação aos animais, que agora ficam muito mais dentro de casa, se tornam membros da família e recebem tratamento mais humanizado. Em média, pessoas das classes A e B gastam mais de R\$ 300,00 por mês com seu pet. Números que puxam o mercado para cima e deixam os empresários mais otimistas.

Peixe ornamental é alternativa para se diferenciar no mercado

FOTOS: BANCO DE IMAGENS

Embora existam regras rigorosas, conhecimento prévio e cuidados específicos para criar e comercializar peixes ornamentais, este é um mercado bastante promissor e que vem crescendo a cada ano. Para quem quer ampliar seus negócios ou se diferenciar no concorrido mercado pet, eis uma boa oportunidade. Segundo

dados da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o setor deve faturar R\$ 15,4 bilhões neste ano. Com cerca de 60 mil pet shops em funcionamento no Brasil, peixes ornamentais e aquarismo em geral vêm se tornando uma ótima aposta. De acordo com dados do Ministério

da Pesca e Aquicultura, em 2007 a exportação de peixes para criação em aquário e similares chegou a US\$ 5 milhões. Em 2012 passou para US\$ 9 milhões. O grande exportador foi o Pará, que respondeu por 73% do faturamento. O Amazonas é o estado que mais comercializa por unidade: 89% de vendas.



Lei que proíbe uso de animais para teste de cosméticos entra em vigor

Foi sancionada, no dia 26 de julho, pelo presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Adalclever Lopes (MDB), a Lei 23.050/18, que proíbe testes em animais para a produção de cosméticos no estado. A lei aprovada pela Assembleia não havia sido apreciada pelo governador Fernando Pimentel (PT) no prazo estabeleci-

do, ficando a cargo do presidente da Assembleia promulgá-la e publicá-la no Diário Legislativo. O projeto é de autoria dos deputados Fred Costa (PATRI) e Noraldino Júnior (PSC), e veta os testes de produtos para uso em pele, cabelo, unhas, lábios, dentes, genitais e diversas mucosas, com o objetivo de limpar, perfumar, alterar aparência ou mudar odores

corporais. A proposta visa impedir maus-tratos aos animais.

Além de Minas Gerais, os estados do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo também possuem leis em vigor proibindo os testes em animais. Nos países da União Europeia os testes são proibidos desde 2009 e a venda dos produtos testados, desde 2013.





ANUNCIE
na revista voltada para quem ama
seus animais de estimação.

31 2552-2525
31 99998-8686
pet@emfocomidia.com.br



EMFOCOMÍDIA

Rua Conselheiro Galvão, 68 - Jaraguá - Belo Horizonte (MG) www.petemfoco.com.br



Pegada

P E T



Pegada Pet em casa!

Tem de tudo e pra todo bicho!

 **Rações**

 **Brinquedos**

 **Higiene**

 **Medicamentos**

 **Conforto**

 **Tudo, tudo, tudo!**

Visite nossa super loja!

Av Santa Rosa 842, Pampulha - Juntinho ao Verdemar.



**Compre tudo
para seu pet
sem sair
de casa!**

Ligue e receba hoje ainda!*

 **31 3582.6007**

 **pegadapet.com.br**



EVENTOS PET

Pet South America e eventos pelo país

A principal feira pet da América Latina começou no dia 21 de agosto e segue até o dia 23, na capital paulista, novamente no centro de exposição São Paulo Expo. A revista *Pet em Foco* estará presente mais uma vez realizando entrevistas, parcerias e uma cobertura completa, em parceria com a Nürnberg Messe, empresa organizadora do evento. A feira anual é dedicada à nutrição e à saúde de animais domésticos, aos negócios de distribuidores e aos profissionais veterinários. Muitas novidades podem ser conferidas, inclusive com uma área exclusiva para médicos veterinários, empresas de nutrição e saúde, chamada Pet Vet, além dos setores Pet Care e Pet Groom. O Congresso Internacional conta com um palco 360° no meio do pavilhão. Certamente é uma grande oportunidade para atualização profissional e conhecimento aprofundado do setor pet, principalmente com o acesso gratuito a palestras e congressos, que oferecem conteúdos de qualidade e importância para o mercado.

FOTOS: FABILY RODRIGUES

**BH, Curitiba e Nordeste**

Entre os dias 21 e 23 de setembro, será realizada, no Expominas, em Belo Horizonte, a 7ª Expovet, voltada a profissionais do segmento pet e vet, que poderão se atualizar e fazer negócios nesse que é o principal evento pet em Minas Gerais.

Antecipando a edição nacional do Congresso Medvop de Especialidades Veterinárias 2019, programado para Curitiba entre os dias 23 e 25 de julho do próximo ano, dois eventos no formato de congresso serão realizados no dia 25 de agosto, em BH, e no dia 29 de agosto, em João Pessoa (PB). A organização espera mais de 450 médicos veterinários participantes no Dia D Vet Innovation e muito conteúdo de valor trabalhado.

A capital de Pernambuco, Recife, também recebe um evento significativo entre os dias 28 e 30 de novembro: a 3ª edição do Petnor Feira, no Centro de Convenções de Pernambuco. Essas são grandes oportunidades de se atualizar e realizar bons negócios pelo Brasil.



Informações

**Pet South America**

21 a 23/08/2018
www.petsa.com.br

Expovet

21 a 23/09/2018
(31) 3181-0154
www.expovet.com.br

Congresso Medvop

Congresso BH: 25/08/2018
Congresso João Pessoa: 29/08/2018
Congresso Nacional Curitiba:
23 a 25/07/2019
www.drogavet.com/diad

Petnor

28 a 30/11/2018
(81) 3132-1804 / 3132-2676
www.feirapetnor.com.br



VENHA CONFERIR AS *Novidades* E OS LANÇAMENTOS DO SETOR DE *higiene, beleza e groom animal* NA PET SOUTH AMERICA.

Pet CARE

Pet GROOM



As principais empresas estão aqui!

Pet SOUTH AMERICA

21 A 23 AGOSTO 2018

São Paulo Expo
13h às 21hFaça seu *credenciamento* antecipado!

www.petsa.com.br



Organização & Promoção:

NÜRNBERG MESSE

Parceria:

Interzoo

NAVCO

VCA Animal Hospitals

CRMV

abhv

comac

Apoio:

ABLA

ANDIPET

CÃO EGUI LIBRA DO

detec

rume

SANTA INES Hospital Veterinária

Sindicato das Lojas

S

UniPet

WSI

COMPORTAMENTO

A importância do passeio regular

FOTOS: BANCO DE IMAGENS

Geralmente, com a correria do dia a dia, nos esquecemos ou simplesmente deixamos de passear com o cãozinho, por preguiça, cansaço ou falta de tempo. Mas é importante que essa ação seja feita regularmente, para a saúde e o bom comportamento do próprio animal. E ele pede por isso.

Se o seu cachorro é agitado, late muito e bagunça a casa, ele precisa gastar a energia e acabar com o tédio e a ansiedade que o acomete. Os passeios longos e regulares podem ajudá-lo a ficar mais calmo e tranquilo dentro de casa. Mas, lembre-se: os melhores horários para isso são às 10h e no fim da tarde, por volta das 18h, pois o clima costuma estar ameno. A escolha da coleira também é um ponto importante, afinal, deve ser confortável para não causar feridas nos cãesinhos.

O contato entre cachorros, pessoas e ambientes diferentes é muito importante, porém deve ser

feito com cautela e aos poucos. Isso fará com que o seu cão perca o medo, não puxe a guia e não lata para outros animais.

Além disso, os exercícios são essenciais para o cachorro estimular a mente e o físico, fazendo com que ele não acumule energia para quando você chegar do trabalho, e garantem a eles saúde e peso ideal. Assim, se sentem mais felizes e aptos para novas atividades e uma vida mais saudável.



10 DICAS PARA UM PASSEIO TRANQUILO



- 1) Muitos cães ficam ansiosos quando sabem que se aproxima o momento do passeio. Por isso, só coloque a coleira quando ele estiver calmo.
- 2) Na rua, se ele arrastar você ou puxar demais a coleira, interrompa a caminhada até que seu pet se acalme. Deixe claro que é você, e não ele, que escolherá o caminho.
- 3) Coloque uma placa de identificação no seu cachorro. Qualquer descuido pode resultar em uma inesperada fuga.
- 4) Conduza seu pet sempre pela guia. Não é totalmente seguro deixá-lo solto.
- 5) Leve sempre uma garrafa de água para hidratar seu pet.
- 6) Aproveite o passeio para se exercitar.
- 7) Não se esqueça também das sacolinhas para coletar fezes. Isso é obrigação na hora do passeio e faz parte do "manual universal de boas práticas".
- 8) Sempre que possível, mude a rota para que não seja algo monótono para ambos. São muitos os parques e praças próximos ao seu bairro.
- 9) Fique atento aos horários para realizar os passeios. Temperaturas quentes podem causar queimaduras nas patinhas. O ideal é ir no começo da manhã ou no final da tarde.
- 10) Permita que ele se socialize com outros cães e com as pessoas em geral. "Conversar" com outros pets e cheirar bastante tudo que vê pela frente faz parte dos prazeres e instintos do seu cachorro. Mas sempre observe se o outro cão é manso e se o tutor dele permite o contato.



VAI VIAJAR?

Seja qual for o motivo, deixe o seu cão com a gente!
HOSPEDAGEM DOMICILIAR
 *cães de pequeno e médio porte.

☎ 31 98805-1153 - BH - 3498-2936



Mika - a anfitriã

Cuidamos do seu pet com todo amor e carinho para que se sinta em casa!
ENTRE EM CONTATO!

BANHO & TOSA

Oferecemos também o serviço de banho e tosa para seu cãozinho.

f/petcomfortbh @/petcomfortbh



Animais de estimação em condomínios são permitidos?

FOTO: BANCO DE IMAGENS

A convivência entre vizinhos já é um grande desafio de um modo geral. Sem falar nas cidades cada vez mais adensadas e que apresentam um fenômeno comportamental que só aumenta: animais domésticos de estimação, os queridos pets. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil está em segundo lugar no ranking mundial de pets, com uma população de mais de 52 milhões de animais, entre cães, gatos, peixes e aves domésticas.

Apesar desse número crescente, algumas pessoas simplesmente não gostam de bichos por perto, principalmente cães, pois eles latem e podem fazer suas necessidades em qualquer lugar, e isso pode incomodar bastante. Em prédios, onde as unidades habitacionais são cada vez mais próximas e há muitos espaços em comum, essa questão ainda causa muita polêmica, principalmente quando não há respeito e bom senso.

De acordo com o Capítulo V do Código Civil, "Utilização da Edificação ou do Conjunto de Edificações", Art. 19 da Lei nº 4.591/64, "cada condômino tem o direito de usar e fruir, com exclusividade, de sua unidade autônoma, segundo suas conveniências e interesses, condicionados, umas e outros, às normas de boa vizinhança". Assim, nenhuma convenção de condomínios ou prédios pode proibir que seus residentes tenham animais nas suas unidades autônomas, ou seja, no interior dos apartamentos.

Os regimentos internos podem delimitar a forma como os animais deverão ser mantidos. Por exemplo, alguma convenção condominial pode estabelecer que os animais não circulem nas áreas comuns, utilizem apenas os elevadores de serviço ou usem focinheira, porém, não poderão proibir a permanência dos cães dentro dos apartamentos.



Proibição

No entanto, para tentar evitar essa discussão, muitos condomínios proíbem em seu regimento interno que se crie cães e gatos, o que dizem ser inconstitucional, apesar de nossa Carta Magna não citar expressamente os animais de estimação, como explica Elcio Nacur Rezende, doutor em Direito e professor de Direito Civil da Escola Superior Dom Helder Câmara, de Belo Horizonte.

"A Constituição não menciona animais de estimação, mas ela garante o direito de propriedade. Já o Código Civil dispõe que o proprietário tem o direito de usar, gozar e dispor de seus bens. Por isso, uma convenção de condomínio que proíbe animais de estimação estaria afrontando o Código Civil em seu artigo 1228 e, por via indireta, a Constituição Federal", ressalta o especialista, que também é autor do livro "Condomínio em Edifícios".

"Por outro lado, ainda de acordo com a Constituição, toda propriedade precisa ter função social, e o Código Civil prevê que a vida em condomínios seja pautada por comportamentos que não agridam o sossego, a segurança e a salubridade dos condôminos, conforme o inciso IV do artigo 1336", explica o professor. Portanto, os pets devem ser permitidos, desde que seus donos respeitem as normas estabelecidas para tal. Proibir não pode, mas normatizar, sim.

Ainda conforme o especialista, "o problema não é o pet, mas sim o dono do pet. Tem gente que incomoda muito sem cachorro e tem gente que não incomoda nada com o animal. Além do mais, o que incomoda um pode não incomodar o outro. Sossego é subjetivo".

Exemplos

O designer Eduardo Mignacca, dono da cadela Mel, sabe bem como é essa situação e contou que, quando se mudou para um conjunto de casas na região da Pampulha (Belo Horizonte),

no ano passado, não foi avisado que não era permitido ter animais de estimação. "Mel é uma vira-lata dócil que não transita na área comum nem ameaça a integridade física dos outros moradores. Nunca causou problema", relata. Por lei, Eduardo tem o direito garantido da companhia de sua mascote, mas no final deu tudo certo.

Logo após se mudar para um apartamento em Brasília, o empresário Rafael Lopes, que possui dois Dachshund e um Beagle, foi informado pela síndica que não poderia usar o elevador social e as áreas comuns acompanhado de seus cães. "Ninguém havia comentado isso antes de eu me mudar, e parece que a decisão ocorreu pelo fato de um vizinho não ter o cuidado com as necessidades de seu cachorro. Não concordo com imposição sem diálogo. A regra simplesmente foi imposta sem a convocação de uma assembleia", contesta.

Solução

Para evitar constrangimentos, o ideal é que o animal mantido em condomínio siga três condições: não ofereça riscos à saúde e à segurança dos demais moradores e animais, não traga problemas quanto à higiene do condomínio e não perturbe o sossego dos demais moradores. Dessa maneira e tomando os devidos cuidados, o convívio será pacífico e ninguém terá problemas. Bom senso e respeito são a solução e não fazem mal a ninguém.

Um novo espaço para seu melhor amigo depatas

AGENDE SEU HORÁRIO

BANHO & TOSA
 MEDICAMENTOS
 ACESSÓRIOS
 TAXIDOG
 ATENDIMENTO VETERINÁRIO
 CONSULTAS
 VACINAS E EXAMES



31 2515-3139

depataspetsshop@hotmail.com
 Av. Isabel Bueno, 1.421 - Loja 04 - Jaraguá | BH/MG

Como escolher o cachorro ideal

FOTOS: BANCO DE IMAGENS

É unânime a afirmação de que o cão é o melhor amigo do homem. Há muitas raças ao redor do mundo que podem atender a qualquer perfil de pessoa e de espaço. Com tantas opções, na hora de decidir por adotar ou comprar um cão é normal ter dúvidas sobre qual a melhor raça para cada caso. A decisão não é tão simples como comprar um carro em uma concessionária, quando você pode entrar e até mesmo fazer um test drive para conhecer o que está adquirindo.

O primeiro passo é ter certeza de que deseja assumir os desafios que envolvem a criação de um animal de estimação. É preciso levar em consideração que o cão não é brinquedo. As pessoas que saem de casa às 7h e retornam às 19h, por exemplo, precisam de uma raça que se adapte a essa rotina, pois existem cachorros que se afetam emocionalmente e não ficam bem quando são deixados sozinhos por muito tempo.

Apartamentos

É muito importante saber o temperamento das raças. Os cães ideais para apartamentos são os dóceis, de fácil criação, adaptáveis a espaços pequenos e que convivam em harmonia com os membros da família. Normalmente são excelentes cães de companhia, como Shih-tzu, Maltês, Lhasa Apso, Yorkshire, Schnauzer, Poodle, Bulldog Francês, Pequinês, Dachshund e Chihuahua. O Fox Paulistinha e o Poodle, apesar de serem considerados de raça pequena para média, possuem um temperamento ativo, que às vezes



impossibilita a vida em um apartamento. A não ser que o imóvel seja uma área privativa ou uma cobertura. Aí é possível ter até mesmo cães de raças médias, como o Cocker ou o Beagle, dependendo da situação.

A veterinária e adestradora Simone Dias reforça dizendo que as raças menores também têm uma docilidade maior e um maior controle: “Conheço pessoas que possuem raças grandes em apartamentos, mas o ideal são as pequenas, como Poodle e Pinscher, além das raças de moda, como Lulu da Pomerânia. Mas ainda há uma procura grande por Shih-tzu, Maltês, Yorkshire, que, devido ao tamanho, demandam pouco espaço. Porém, o mais importante é escolher uma raça que se adaptará à família e ao ambiente, e que tenha características de que você gosta.”

Além do temperamento, é essencial saber que quase todo cachorro adora passear. Mas, para pessoas que não têm tempo para

isso devido à vida corrida, existem raças que não podem se exercitar com frequência e se tornam uma ótima opção de companhia, como o Bulldog, que é um cachorro de porte médio para grande e não pode se exercitar devido a uma limitação respiratória. Na mesma linha, temos outros Bulldogs e também o Pug, de porte menor e que se tornou uma raça muito comum nos lares brasileiros nos últimos anos.

Residências maiores

Além da lealdade e da boa companhia para os seus donos, os cães também podem aumentar a segurança da residência ou do sítio. Um cachorro, mesmo sem latir ou morder, é capaz de assustar indivíduos suspeitos e agir como um eficiente guarda. Os cães mais indicados para esses locais necessitam de mais espaço para se movimentar.

O veterinário Eduardo Malta reforça a questão do bem-estar do animal de maior porte: “Alguns

animais se adaptam bem a uma cobertura ou área privativa, mas a maioria sente quando as áreas são menores. Em caso de residências maiores, sítios e fazendas, sugiro raças grandes ou de pastoreio de pelagem curta, como Weimaraner, Pointer, Boxer, Dálmata, Rottweiler, Pastor Alemão, Border Collie, Burriler e Basset Hound, uma vez que é inevitável a presença de parasitas, sujeiras e contato com animais de grande porte”.

Para quem optar por um cão de guarda há raças maiores e inteligentes, como o Pastor Alemão, Dobermann, Rottweiler e Akita. Para ter um cão mais como companhia, o ideal é optar por animais mais sociáveis e, de preferência, pesquisarem ou conversar com especialistas que entendam sobre as raças e orientem sobre a que melhor irá encaixar em seu perfil.

Já se o pensamento é a docilidade e o companheirismo, principalmente em casas e sítios com



**Casinha Pet
Hotelzinho e Creche**

(31) 9 9541.5185 | [flavia_casinha_pet_bh](https://www.instagram.com/flavia_casinha_pet_bh)
Casinha Pet - Veterinária Flávia Braga

**Um hotelzinho bom pra cachorro,
tão aconchegante como a sua casa.**

Apresente este e ganhe uma diária.



- ✦ Assistência Veterinária 24h (CRMV-MG 19074)
- ✦ Promoção válida para hospedagem a partir de 4 diárias.
- ✦ Promoção não cumulativa
- ✦ Válida para o ano de 2018





para sua família e seu ambiente

crianças, o cachorro campeão de indicações pelos especialistas é o Golden Retriever. Amigo de todos, é uma raça conhecida por sua natureza devota e protetora, como companheiro fiel da família.

Faixa etária

Apesar do gosto particular de cada pessoa, existem raças que se adaptam melhor a cada faixa etária. Em geral, as raças mais indicadas para crianças são: Shih-tzu, Lhasa Apso, Fox Paulistinha, Dachshund e Yorkshire. Quando há espaço, os mais queridos são Golden Retriever, Labrador e Boxer. Já para adolescentes e adultos, o Pug e os Bulldogs Francês e Inglês. Os que moram em casa podem contar também com os clássicos Rottweiler e Pastores. Para a terceira idade, as raças ideais são Maltês e Schnauzer.

Para muitos profissionais da área, não é que existam raças específicas para uma determinada idade, mas sim cães com mais ou menos energia, com mais ou menos vontade de brincar, etc. Só para citar um exemplo, uma casa com muitas crianças agitadas, cheias de energia e que brincam demais exige uma raça que mesmo adulta tenha ainda muita energia. Por isso, é importante conhecer as características emocionais de cada raça, para evitar decepções futuras.

O professor e veterinário Dimas Couto concorda, dizendo que alguns cães são mais ativos, outros dão mais trabalho e outros são mais difíceis de controlar: "Por isso, tudo é uma questão de noção e bom senso. Crianças e pessoas de idade avançada têm que optar por cães

de raça pequenos e mais tranquilos, como o Maltês, Yorkshire, Shih Tzu e Lhasa Apso. Mas raças como Bulldog Francês, Cavalier King Charles Spaniel, Cane Corso e Golden Retriever estão em ascensão no momento."

A veterinária do Vetvogas Hospital Veterinário, Gabriela Vogas, chama a atenção para um fato curioso no momento da escolha de cães para crianças: "Jamais dê cães muito pequenos ou miniaturas para crianças novinhas, pois elas podem machucar os animais com suas brincadeiras, resultando até mesmo em fraturas", revela.

Onde adquirir seu cão

Após decidir qual é a raça mais indicada, é importante saber de qual criador comprar. Os veterinários entrevistados alertam para evitar locais que oferecem cães fora do padrão. Muitas vezes não é apenas uma questão de aparência, mas de saber se seus pais foram selecionados dentro do perfil de comportamento comum àquela raça e se não sofreram misturas na linhagem. O pedigree é uma boa ferramenta para isso, mas também é preciso buscar um local com credibilidade e entender o histórico daquele que vai ser seu novo melhor amigo. Esta matéria é sobre raças, mas não poderíamos deixar de mencionar a possibilidade de adoção. Recomendamos totalmente essa prática, e com toda certeza você terá um cão que, mesmo sem raça definida, irá lhe oferecer o maior amor do mundo para você. Com isso, é hora de intensificar sua pesquisa, e boa sorte na escolha do melhor parceiro para você e sua família.














CONTINUA NAS PÁGINAS 10, 11 E 12



Dicas e lembretes



Antes de decidir ter um cachorro, é muito importante que você esteja de acordo e comprometido com os principais pilares da posse responsável. A escolha de um animal requer muita responsabilidade, pois ele não é apenas um presente que pode ser descartado, e certamente trará algumas despesas extras e mudará sua rotina.

-  **Ao optar por ter um cão, lembre-se de que o tempo médio de vida é de 12 a 15 anos. Discuta com sua família para verificar se todos estão de acordo;**
-  **Informe-se sempre sobre as raças, as peculiaridades e as necessidades de cada uma;**
-  **Os cães necessitam de alimentação, abrigo, vacinas, vermífugo, banhos, escovação, consultas veterinárias e prática regular de exercícios físicos. Certifique-se de que está disposto a lidar com todas essas necessidades do pet;**
-  **Não basta fornecer apenas os cuidados físicos. Cuide também da saúde psicológica do novo amigo, pois ele precisa de carinho, atenção e diversão;**
-  **Registre seu cachorro se ele for de raça;**
-  **É importante a aplicação de microchip, pois essa prática pode evitar o sumiço de muitos pets;**
-  **Verifique com o proprietário se o filhote recebeu as devidas vacinas. Peça os registros por escrito das datas e quando será necessária a aplicação de reforços;**
-  **Desconfie de canis que vendam filhotes muito baratos e não se preocupam com o desenvolvimento da raça. O barato pode sair caro. A adoção pode ser uma ótima opção e o animal será grato à nova família pelo resto da vida;**
-  **Se você está lidando com um filhote de cão pela primeira vez, não brigue demais quando acontecerem "acidentes". Os cães com menos de seis meses ainda não possuem total controle de suas necessidades fisiológicas;**
-  **Caso não esteja em seus planos realizar cruzamento responsável com os devidos registros, castré seu amigo de quatro patas, seja macho ou fêmea. Essa é a única atitude definitiva que controla a quantidade de animais abandonados;**
-  **Jamais deixe que seu cão passeie sozinho. Ele deverá estar sempre na presença de um responsável e, ainda assim, utilizando guia e placa de identificação;**
-  **Recolha sempre as fezes de seu animal, pois elas podem transmitir doenças, além de deixarem a cidade suja;**
-  **Está preparado para dedicar um tempo diariamente para brincar com seu novo cão? Essa atividade é muito importante para os cachorros, pois gasta energia, trabalha a coordenação motora e aproxima a relação entre você e ele.**



Conheça as características de cada raça

Se você possui uma vida bastante ativa, tem família grande e gosta de passear, deve escolher um animal que seguirá esse ritmo; se

fica pouco em casa e tem pouco tempo para cuidar dele, opte por uma raça que se adapte bem à solidão. Por essas e outras é fundamental

pesquisar. Todas as raças têm suas particularidades, e é fundamental que você as conheça antes de tomar a decisão.

SUGESTÕES DE RAÇAS DE CÃES DE PEQUENO PORTE (5-15 kg)



Yorkshire Terrier: raça ideal para locais menores, como apartamentos. É um cachorro alegre, independente e que se relaciona bem com crianças e idosos. Ele se adapta mais facilmente a ficar sozinho por um período maior e necessita de banhos semanais devido à sua pelagem abundante.



Maltês: essa raça se adapta fácil ao estilo de vida do dono, mas necessita de exercícios físicos. Deve-se ter mais cuidado com escovação e banho desse cão, quando se opta por deixar o pelo longo. Não precisa de muito espaço para gastar energia e adora a companhia de crianças e idosos.



Lulu da Pomerânia: também conhecido como Spitz, é uma das raças preferidas no Brasil. Não precisa de muito espaço, mas sim de bastante carinho e detesta ficar sozinho. Ele é um ótimo cão para companhia e muito fiel ao seu dono, tornando-se até bravo quando pressente o perigo, mesmo sem ter tamanho para isso.



Shih-tzu: outra raça que se relaciona bem com crianças e idosos, se adapta bem a apartamentos e a ficar sozinho por períodos maiores, embora precise de carinho. É protetor e está entre os mais queridos pelos brasileiros.



Bichon Frisé: essa nuvem de pelos brancos encaracolados que mais parece uma bola de algodão é uma das raças mais inteligentes, dóceis, sensíveis e carinhosas. Gostam de aprender truques e são fáceis de serem treinados. São uma boa opção para quem mora em apartamentos.



Pug: raça extremamente sociável, dócil e indicada para ambientes menores, pois ficam quietos na maior parte do tempo. Também se dão bem com crianças e idosos. Sua cara de mal-encarado, bem retratada na série de filmes "MIB - Homens de Preto", acaba encantando seus donos. Está entre os cães mais populares do Brasil.



Dachshund: são ótimos companheiros, principalmente para crianças e idosos, e são extremamente protetores. Eles se adaptam bem a apartamentos, mas são bastante animados e gostam de perseguir outros pequenos animais, pássaros e brinquedos.



Schnauzer: o Schnauzer Miniatura é um dos terriers domésticos mais populares por ser brincalhão, curioso, corajoso e bem sociável. Comporta-se muito bem dentro de casa, está sempre alerta, adora interagir e participar de atividades, principalmente com crianças. É inteligente e responde bem aos comandos, embora alguns sejam teimosos e latam bastante.

SUGESTÕES DE RAÇAS DE CÃES DE MÉDIO PORTE (15-25 kg)



Poodle: conhecido por sua fidelidade, aptidão para o adestramento e obediência, é um cão de companhia muito agradável. É considerado por especialistas uma das raças mais inteligentes, e gosta de imitar seus donos.



Beagle: cães agitados, sociáveis, cheios de energia e disposição. Vivem bem em ambientes pequenos, desde que sejam levados para passear diariamente, pois adoram estar ao ar livre, brincando em parques e quintais, farejando de tudo. São carinhosos com crianças e idosos.



Bulldog Inglês: com essa cara de mau e dobras de pele na face, ele está sempre pronto para um bom afago e para uma brincadeira. É ideal para apartamentos, pois não faz muito barulho. Porém, se você fica pouco em casa, é melhor procurar outra raça. Esse cão não gosta de exercícios pesados devido à sua dificuldade para respirar (causada pelo formato do focinho), mas precisa se exercitar para não ficar obeso.



Chow-Chow: assim como o Shar Pei é uma raça que atrai bela beleza e a fofura, principalmente quando filhote. Se comporta com descrição, não é muito expressivo mesmo com a família e pode ser desconfiado com estranhos. Mesmo assim se dá bem com outros animais da casa e tem como principais características ser independente, teimoso, protetor e devotado.



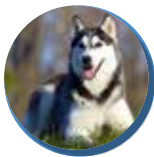
SUGESTÕES DE RAÇAS DE CÃES DE GRANDE PORTE (25-40 kg)



Golden Retriever: cães incrivelmente dóceis, gostam e precisam de espaço e de constante atividade física. É a escolha mais acertada para famílias que buscam cães pacientes, brincalhões e companheiros. Possuem um alto nível de sociabilidade e costumam ser cuidadosos com crianças e idosos, porém as brincadeiras podem machucá-los devido ao seu porte grande. É, sem dúvida, uma das raças mais amadas do mundo.



Boxer: assim como o Rottweiler, é ideal que seja submetido a treinos para aumentar seu nível de sociabilidade. É inteligente, atento e destemido. Devido à sua natureza lúdica e energia sem limites, adora brincar com sua família. Eles têm uma das "infâncias" mais longas no mundo dos cães.



Husky Siberiano: apesar da sua cara de lobo, é um cão muito dócil, sociável e adora estar na companhia de outros animais e seres humanos. Não é ideal para cidades quentes e são muito tolerantes ao frio. É rápido, ligeiro, de movimento fluente e gracioso. É um cão muito bonito e deve ser exercitado física e mentalmente.



Pastor Alemão: apesar de ser muito requisitado como cão de guarda, o Pastor Alemão costuma ser dócil, inteligente e muito leal à sua família. Não é indicado para ambientes pequenos. Pode lidar bem com crianças e idosos, entretanto, lembre-se: cães de grande porte podem machucar alguém durante uma brincadeira inofensiva.



Labrador: é um cão brincalhão e amoroso. Ama passar horas a fio ao lado de seus companheiros, desde crianças a idosos. Por serem afetuosos e despreocupados, adaptam-se facilmente à nova família. Gostam muito de brincar, seja qual for o momento.



Rottweiler: essa é uma raça muito forte e indicada para cão de guarda devido ao seu instinto protetor. Precisa de espaço para se exercitar e gastar energia. Ele é versátil e pode ser tanto um gigante gentil e maleável quanto um guarda intrépido e feroz. Além de proteger a casa, ele cuida do dono e, apesar de grande, transborda docilidade e lealdade.

Próximas Edições

Dentre os temas principais de nossas próximas edições, destacamos:

- ❁ A importância alimentação natural e saudável para pets (capa da próxima edição)
- ❁ A evolução dos brinquedos inteligentes para cachorros e gatos
- ❁ Dúvidas sobre castração
- ❁ Espaços Pet Friendly
- ❁ A importância da tecnologia no setor pet em benefício dos animais de estimação.

Se você faz parte de algum desses segmentos, entre em contato e participe de nossas matérias.



TELEFONES ÚTEIS

ATENDIMENTO 24 HORAS

Disque-Denúncia / Maus-tratos ou abusos a animais: 181
Cia. de Polícia Militar de Meio Ambiente: (31) 2123-1600 / 2123-1610
Delegacia Especializada de Investigação de Crimes contra a Fauna de Minas Gerais: (31) 3212-1339 / 3212-1356
Corregedoria da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais: (31) 3236-3820
Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente: (31) 3292-2678 / 3292-6064
IBAMA / Linha Verde: 0800-61-8080
 linhaverde.sede@ibama.gov.br
Superintendência do IBAMA: (31) 3555-6100 / 3555-6101 / 3555-6104
Centro de Controle de Zoonoses: (31) 3277-7413 / 3277-7411

CLÍNICAS / HOSPITAIS 24 HORAS

Vetvagas Hospital Veterinário: (31) 3889-0555 Rua Dr. Júlio Otaviano Ferreira, 1036 - Cidade Nova
Veterinária Pampulha: (31) 3495-1220 Rua Carlos Alves, 11 - Pampulha
Hospital Veterinário da UFMG: (31) 3409-2276 / 3409-2000 Av. Antônio Carlos, 6627 - UFMG
Animal Center Hospital Veterinário: (31) 3492-9321 - Av. Portugal, 3871
Clínica Veterinária MedVet: (31) 3495-2234 / Av. Gen. Olímpio Mourão Filho, 747 - Planalto
Unipet Clínica Veterinária: (31) 3495-1146 / Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1302
Clínica Veterinária CenterPet: (31) 3476-7943 / Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2325, lj5 - Castelo
Univet Clínica Veterinária: (31) 3498-4442 / R. Mantena, 421 - Ouro Preto
Clínica Veterinária de Urgência: (31) 3222-7755 / Rua Aquiles Lobo, 39
Hospital Veterinário Belvedere: (31) 3286-8009 / Rua Jornalista Djalma Andrade, 50 - Belvedere
Vether Hospital Veterinário: (31) 3411-6911 Av. Presidente Calos Luz, 75 - Caiçara

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

ONG Patas de Luz: (31) 99294-4449
Sociedade Mineira Protetora dos Animais: facebook.com/smpabh
ONG Cão Viver: (31) 3397-8560
ONG Bichos Gerais: (31) 3481-1968 e 3086-2415
Associação Bichos Gerais: (31) 3086-2415 / 3481-1968



ENQUETE

Os cães e seus donos: um amor sem medidas



“Adotei a Marrie em fevereiro deste ano. Ela tem dois anos, é um chicletinho e veio no momento certo. Quer sempre estar perto e adora um colo. É bastante ciumenta com os irmãos, mas mesmo assim é bem dócil e às vezes até séria, ao ponto de nem dar muita importância para brinquedos ou bolinhas. Mas é a minha princesa e me traz muitas alegrias.”

Ana Cristina Camelier (Analista de RH BH-MG) e Marrie (Lhasa Apso)



“Minha dupla dinâmica Lilo e Thor alegrem meus dias e são seres muito iluminados. Representam companheirismo, fidelidade e muita diversão. Não tem como ficar mal-humorado e triste perto deles. Eu e minhas filhas escolhemos a raça por ser de pequeno porte, sociável, se adaptam bem em apartamentos e, quando necessário, podem ficar sozinhos.”

Cisele Paiva (Servidora Pública - Brasília-DF), Lilo e Thor (Shih-tzu)



“A Sunshine, de pouco mais de quatro anos, e o Harry, de quase dois anos e meio (filho da Sunshine) mudaram completamente nossas vidas, além de unirem ainda mais a família. Ter tudo rasgado e destruído, demorar horas para dar banho, ter pelos pela casa e nas roupas, é insuperável perto do amor e do carinho que recebemos deles. São muito amáveis e precisam apenas de você por perto para ficarem felizes.”

Karen Machado Magalhães (Dog Walker e Estudante - BH-MG), Harry e Sunshine (Golden Retriever)



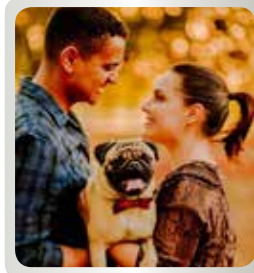
“Com personalidade própria e sapeca que só vendo, Pandora adora passear aos fins de semana e curte o contato com as pessoas! Por onde passa leva fofura e alegria. É só sair para passear com ela que as pessoas elogiam a raça, a beleza do pelo e a doçura, pois adora presentear quem conhece com lambujos. 20 cm de puro amor e companheirismo!”

Nathalia Mazotti (Engenheira Biomédica - BH-MG) e Pandora (Spitz Alemão)



“Minha escolha por uma SRD foi pelo fato de eu ser a favor da adoção ou do resgate do animal de rua. A Pretinha foi resgatada pelos meus pais do dono que a maltratava. Hoje ela tem sempre muito amor e é bem cuidada. Ela é tudo para mim e me dá forças para seguir em frente. Chegar em casa e ter ela pulando em mim é a melhor coisa do mundo. É um amor sem explicação.”

Bruna Marques Dadona (Estudante - Bauru-SP) e Pretinha (SRD)



“O Mib é um amigo de verdade. Logo que ganhei ele do meu noivo, entrei em depressão, pois estava desempregada. E ele ficava comigo o dia inteiro. O Pug foi a raça exata para mim, pois é muito companheiro, carinhoso e não precisa de muita atividade física. Hoje eu já trabalho! Queria passear mais com ele, mas pena que em minha cidade quase não tem espaços pet friendly.”

Laiane e Vinicius Saldanha (Advogada e Piloto de avião - Campo Grande-MS) e Mib (Pug)

Vem aí
a revista



Instagram @cafeemotivacao

Facebook Café e Motivação

cafe@emfocomida.com.br

(31) 2552-2525

WhatsApp (31) 99998-8686



Gatos: criação indoor

O que quer dizer exatamente esse termo? A criação indoor de gatos significa criá-los em um ambiente fechado, sem acesso à rua. Este é um tema recorrente entre os criadores de gato. Já é comprovado que a expectativa de vida de gatos que possuem livre acesso à rua é de, em média, oito anos, enquanto a criação indoor proporciona até 16 anos, ou seja, o dobro da idade.

Quando falamos dentro de casa, não significa que seu gatinho tenha que ficar somente “dentro da casa”. Nesse contexto, “casa” significa o ambiente doméstico, compreendendo as áreas externas também, como quintal, por exemplo.

A polêmica toda surge quando se analisa a situação sob o ponto de vista do comportamento dos gatos, caçadores natos, que têm em sua carga genética um forte instinto exploratório e predatório. Por esse motivo, muitos entendem que, para garantir seu bem-estar, deve ser-lhes dada a oportunidade de sair para caçar, caminhar, estar com outros gatos e voltar quando quiser.

Riscos

Na rua, os gatos estão sujeitos a muitos eventos adversos, como atropelamentos, envenenamento, crias indesejáveis, brigas com outros gatos e ataques de cães. Sem contar que a figura do gato ainda é vista por muitos como algo ruim, não sendo, infelizmente, animais que despertem tanta compaixão como os cães. Assim, os relatos de maus-tratos são rotineiros, com situações bastante revoltantes.

FOTOS: ARQUIVO DE FAMÍLIA



Momento de descontração de Andrezza e seu gato Apolo



INTERNET

A veterinária e proprietária da CastraPet, Renata Bortoloti, ainda ressalta o risco de serem contaminados com a FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina, ou AIDS felina) e a FeLV (leucemia felina) como sendo as principais afecções virais que acometem os felinos e que não têm cura. Ambas são contraídas por meio de contato com gatos doentes. “A castração desses animais é indicada nos dois casos, uma vez que, além de prevenir doenças relacionadas ao aparelho reprodutor, como cânceres e infecções de útero, diminui o odor da urina e demarcação de território nos machos. Evita crias indesejáveis (consequentemente possíveis abandonos) e brigas que podem resultar em infecções bacterianas e virais”.

A acupunturista Andrezza Muschioni conta que criou suas duas gatas (Frida e Alasca) com acesso à rua porque já as adotou tendo esse costume. “Moro numa casa onde as janelas ficam abertas e têm acesso à varanda que dá acesso a uma árvore. Então, naturalmente elas iam para a rua. Mas sempre tive receio de atropelamento e maus-tratos. Tanto que sempre as deixei com coleira. Mesmo dentro de casa elas caçam e trazem animais, como gafanhotos e rolinhas como ‘presente’ para mim. A partir de dois anos, elas passaram a ficar mais dentro de casa. Recentemente perdi a Alasca por uma doença que não soube se foi adquirida nas ruas ou que se manifestou agora”, relata.

Outra solução para quem quer manter seu bichano em casa é colocar telas ou grades de proteção nas janelas, principalmente em aparta-

mentos, e nos portões de acesso à rua, no caso de casa térrea. Mas aí é importante enriquecer o ambiente e deixar a casa repleta de atividades voltadas para as características comportamentais dos gatos, que promovam seu bem-estar psicológico e físico. Gatos adoram escalar e “controlar” o ambiente do alto. Assim, vale investir em prateleiras, fixadas de modo a permitir que eles possam “andar nas alturas” e se exercitar. Coloque também arranhadores para o gato. Eles não servem só para desgastar as unhas, mas também desestressam o animal.

Alimentação e cuidados

Deixar comida à disposição o dia todo em um potinho não é a melhor opção no quesito alimentação. O ideal é que ele faça várias pequenas refeições durante o dia e que, preferencialmente, esses momentos se assemelhem a situações de caça. Vale esconder ração em cantinhos, usar brinquedos que liberam comida e colocar pequenas porções em prateleiras, no alto.

“Manter o local onde ele fica sempre limpo e higienizado, oferecer uma boa alimentação e água sempre limpa e fresca, manter as vacinas em dia e realizar visitas periódicas ao veterinário são algumas das obrigações de quem tem a posse de um animal. No entanto, jamais se esqueça de que ele também precisa de carinho e atenção”, reforça Renata Bortoloti.

Procure observar e conhecer o comportamento do seu pet. Quando o tutor conhece seu animal, ele sabe quando alguma coisa não está bem. Qualquer alteração no humor, na disposição ou no apetite deve ser imediatamente comunicada ao veterinário.



EMFOCOMÍDIA

Ganhe mais
visibilidade na
web
Geramos conteúdo
e administramos
suas redes sociais

Somos especialistas na gerência do **Instagram** para o segmento **pet**

emfocomidia.com.br (31) 2552-2525 (31) 99998-8686 @emfocomidia Em Foco Mídia



CURIOSIDADES

Peixe morre afogado?

Por mais estranho que pareça, os peixes podem, sim, morrer afogados. Isso acontece geralmente na família dos anabantídeos, do peixe Betta. Eles têm um órgão complementar bastante vascularizado que permite absorver ar atmosférico, ou seja, fora da água. Graças a esse órgão, chamado Labirinto, conseguem viver mais tempo em águas paradas com baixo oxigênio, aquários e até mesmo

em tanques poluídos. Quando precisam ir até a superfície buscar ar, a espécie não consegue ficar muito tempo submersa e morre devido a uma série de complicações. São em sua maioria de origem asiática e africana, e são peixes territorialistas, por isso exigem uma área um pouco maior para viverem bem. Aquários muito pequenos tendem a torná-los mais estressados e agressivos.

FOTOS: BANCO DE IMAGENS



Cuidados com os coelhos

Coelhos com até dois quilos são ótimos bichos de estimação para quem mora em apartamento. Eles precisam de pouco espaço, são silenciosos, fazem as necessidades sempre no mesmo lugar, não dão despesa no pet shop e estão sempre dispostos a um carinho, apesar de ariscos. No entanto, alguns cuidados devem ser tomados. Assim como os gatos, eles fazem a sua própria higiene pessoal. Mas, se

por algum motivo, estiverem muito sujos, você pode banhá-los com cuidado, para que eles não se assustem. Além disso, você sabia que as unhas e os dentes dos coelhos não param de crescer? Por isso que eles necessitam de brinquedos de madeira para poder roer. É preciso que se desgastem para não ocasionar problemas inclusive para comer. As unhas devem ser cortadas a cada seis meses.



COMPANHIA do SERTÃO
AGROVETERINÁRIA

SUPLEMENTO PARA CAVALEOS E COMPLETA
LINHA DE REPRODUÇÃO EQUINA

31 3443-6884
98778-9936

Tudo para o seu pet

Consulte nossa loja on-line
www.companhadosertao.com.br

Scalibor

Quatree
Gourmet

GRAN PLUS
- Menu -
FILHOTE

BRAVECTO

10%
pelo jornal na linha pet

ENTREGA GRÁTIS
na região

Av. Vereador Cícero Ildefonso (antiga Av. Delta), 396 Loja A - João Pinheiro/BH



VOCÊ E SEU PET



Matilde (Maltês)
Tutora: Natália Paschoalim

Nossos leitores apaixonados pelos seus animais de estimação terão espaço garantido em nossas edições e em nosso site (www.petemfoco.com.br). Aqui você poderá elogiar, criticar, comentar e enviar sugestões de matérias e colunas. Você também pode, e deve, enviar sua foto junto ao seu pet com uma frase curta sobre o momento, cidade, seus nomes e raça do pet. Faremos uma bela galeria com as mais diversas raças. Entre em contato pelo e-mail pet@emfocomidia.com.br ou nosso Facebook ou Instagram (@petemfoco) e participe! Seja bem-vindo!



Apolo (Golden Retriever)
Tutora: Anna Júlia Vianello



Jojo (Joaninha) (SRD)
Tutora: Mônica Pessanha



Oliver (Golden Retriever)
Tutora: Bárbara Cantagalli



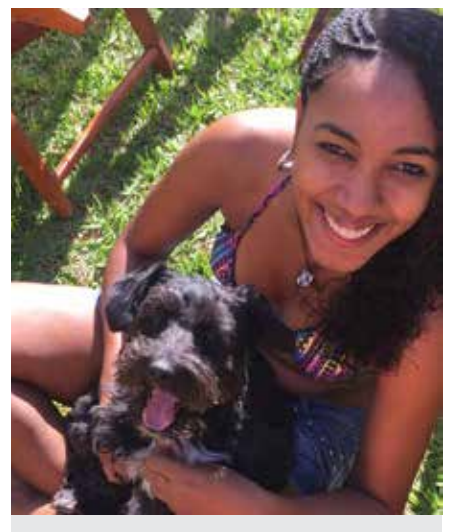
Vitória (SRD)
Tutora: Fabíola Ladeira



Eliane Souza e Rafael, Teca e Paçoca (Golden Retriever)
"Muitos de meus melhores momentos me foram trazidos por essa família linda que agora tem também nossa bebê Olivia."



Raquel Pêso e Theo (Poodle)
"13 anos de muito amor na minha vida"



Raquel Dias e Trufa (SRD)
"Muito amor por essa foto, por um ser tão simples, mas que me enche de felicidade."



10 motivos para ter um cachorro

Há tempos que os cachorros são considerados reais membros da família. O vínculo e o amor se tornam cada vez maiores. Apesar do crescente número de pets em

geral nos lares brasileiros, muitos ainda têm dúvida se devem ou não começar a cuidar de um (adotando de preferência) ou se voltam a ter um outro após uma perda, por

exemplo. Assim sendo, listamos abaixo 10 motivos para você ter um cachorro em casa, e em nenhum momento irá se arrepender por isso.

FOTOS: BANCO DE IMAGENS



1. Ajudam a sermos pessoas melhores

Já observou como um cachorro vive e seus comportamentos? Ele não sente mágoa ou raiva porque foi repreendido, e vive intensamente cada momento. Sabe valorizar bem sua comida, as brincadeiras, os passeios e tira ótimas sonecas em qualquer hora do dia. Viver como um cachorro é sinônimo de ter uma vida repleta de felicidade e bons momentos.

2. Melhoram o nosso humor

Mesmo nos piores dias, com raiva, angústia ou mágoas, ver um cachorro se aproximando cheio de amor, olhando de um jeito tão terno e fraternal, e ainda abanando o rabo, não há como resistir. E quando ele já vem com a bolinha ou um paninho na boca? Alguns simplesmente ficam ao nosso lado sem fazer nenhum ruído, felizes simplesmente por estarem perto.

3. Você nunca estará sozinho

Num mundo em que as pessoas se fecham mais, os relacionamentos são menos duradouros e as famílias cada vez menores, quem não quer ter uma boa e fiel companhia em casa? Ter um cachorro é a garantia que você nunca estará sozinho. Essa presença constante faz toda a diferença no dia a dia.



4. Ajudam você a ser mais sociável

Os cães agem como "catalisadores sociais", que ajudam pessoas a saírem de casa com mais frequência, além de conversarem mais com desconhecidos e até mesmo reduzirem a solidão. Esse suporte à socialização humana é muito benéfica à saúde e vai muito além de ser uma boa companhia. Quem tem cachorro está sempre socializando.

5. Auxiliam no combate à depressão

Estudos apontam os benefícios ligados à presença de cães em casa. Eles são grandes aliados no combate à depressão. E nem fazem muito para isso. Simplesmente estão por perto sempre, agem com o maior afeto com seus donos e parecem fazer de tudo para entreter e chamar atenção de quem está inerte, imóvel.



6. Ajudam a manter a forma física

Crianças com cachorro em casa são mais ativas e se exercitam mais vezes. Normalmente, somos "forçados" a caminhar pelo menos uma vez por dia com nosso cachorro, o que é benéfico para a nossa saúde física e mental. Além de ser bem mais divertido correr com seu cão do que sozinho, certo?

7. Você se torna mais responsável

Seu cachorro depende de você para se alimentar e ter uma boa vida de cão, no melhor dos sentidos. Com isso, você passa a ter um grande senso de responsabilidade, o que naturalmente reflete em vários setores do seu cotidiano, inclusive fazendo você reduzir o tempo que fica fora.

8. Exercitam nossa paciência

Cachorros também dão trabalho e aprontam bastante. Às vezes nos tiram do sério. Fazem xixi e cocô onde não pode; mordem roupas, calçados e móveis; enchem a casa e as roupas de pelo; e por aí vai. Exercitamos o controle, evitamos gritar, bater e sermos explosivos. Assim, aprendemos a ser mais pacientes.



9. Faz bem para a autoestima

Seu cachorro sempre vai considerá-lo a melhor pessoa do universo. O mais incrível entre todos os mortais. Ele vai idolatrá-lo, admirá-lo com os olhos, expressar a felicidade naturalmente abanando o rabo, e alguns até deixam de comer para ficar próximos do dono. Aliás, alguns só comem quando o dono chega.

10. Amor acima de tudo

Esse serzinho nos ensina que quem ama pra valer não quer nada em troca. E quando há alguma troca é espontânea. Cuidamos, alimentamos e damos carinho. Eles retribuem com fidelidade, companheirismo e muito amor. E tudo isso independentemente de como você é, o que tem ou como você está no momento. Amor verdadeiro e incondicional.